



**CLIMA**

Consequências sociais e ambientais da  
expansão de biocombustíveis: perspectivas  
para comunidades tradicionais

**Martin Obermaier, D.Sc.**

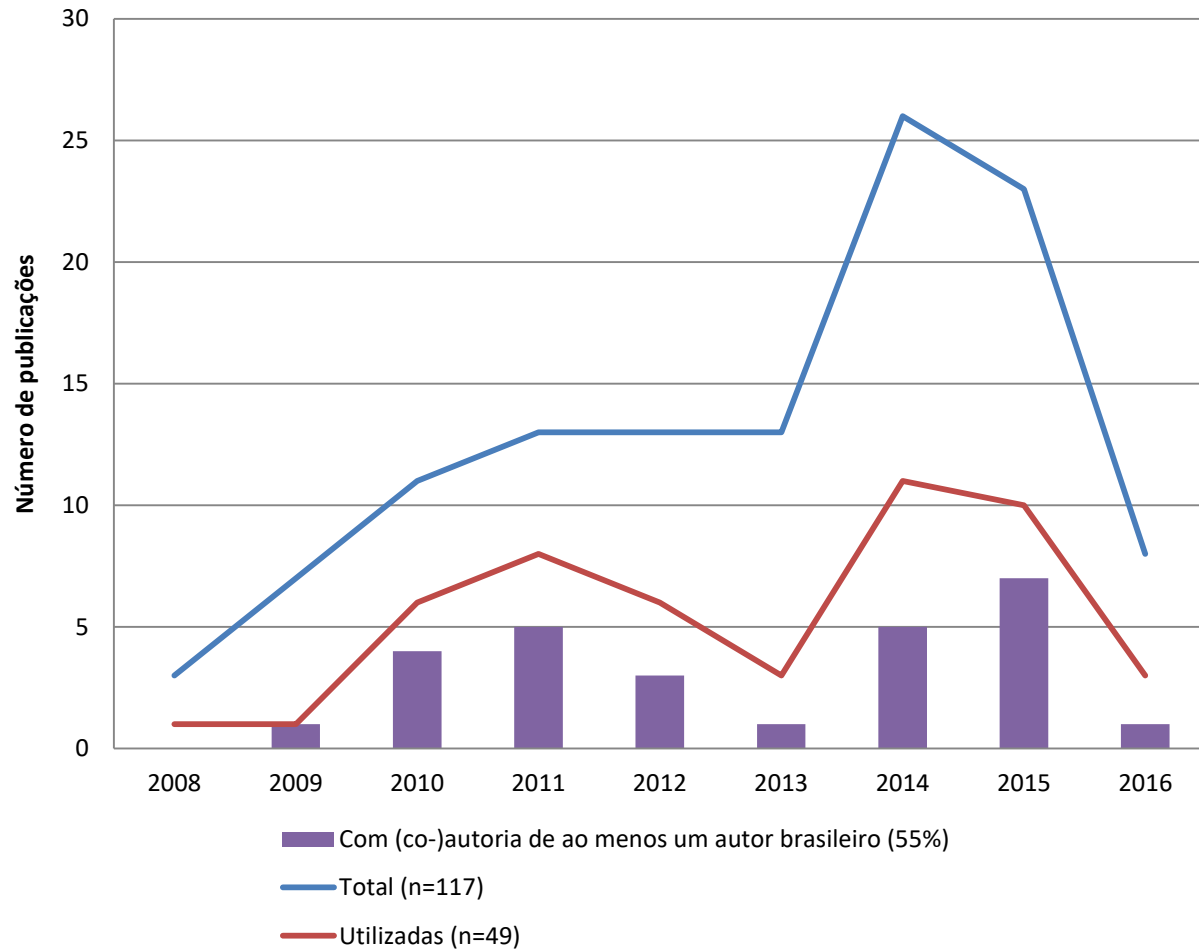
Itamaraty, Brasília, 15 dezembro 2016

# Motivação



- Percepção: critérios sociais para comunidades tradicionais crescem nas discussões sobre certificação de biocombustíveis e iniciativas de sustentabilidade.
  - Potencial impacto sobre acesso a mercados?
- Análise evidências ('peer-reviewed')

# Literatura utilizada



# Quais os temas tratados?



# Resultado 1: benefícios



- Pequenos agricultores conseguem se beneficiar com produção de biocombustíveis, mas não os mais pobres. Há pouca dúvida sobre ganhos em renda e ‘estilos de vida modernos’, que contudo ‘disfarçam’ o papel de serviços ecossistêmicos e podem deslocar modos de vida tradicionais – o que não é exclusivamente relacionado à expansão de biocombustíveis.

## Resultado 2: heterogeneidade



- Resultados são 'heterógenos': mudam com o regime institucional, regulatório, matéria-prima, região, etc. Para um 'cenário semelhante' pode ter resultados divergentes. Contexto histórico relevante.

# Resultado 3: base de evidências

- Extremamente baixa: somente 10 estudos com resultados empíricos, baixa concordância e confiança (ver IPCC) nos resultados. Percepções, especialmente de povos tradicionais e indígenas, pouco estudos. ‘Going local’ dá uma visão difusa, mas também perto da realidade.



**CLIMA**

Consequências sociais e ambientais da  
expansão de biocombustíveis: perspectivas  
para comunidades tradicionais

**Martin Obermaier, D.Sc.**

Itamaraty, Brasília, 15 dezembro 2016